



ERASTO GAERTNER

PROPOSTA TÉCNICA DO PROJETO SOCIAL

Atende Deliberação nº 054/201

Elaborador do Projeto: Anderson Luiz Straub

Fone do Elaborador: (41) 3361-5218 / (41) 9241-5773

E-mail do Elaborador do Projeto: astraub@lpcc.org.br

E-mail da Entidade: sg@lpcc.org.br

Fone da Entidade: (41) 3361- 5010

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 ABRANGÊNCIA DO PROJETO

(X) Regional.

1.2 DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE PROPONENTE

1.2.1 Dados da Instituição e Responsável

Razão social da entidade mantenedora: LPCC - Liga Paranaense de Combate ao Câncer.

Nome fantasia: Hospital Erasto Gaertner.

CNPJ: Nº 76.591.049/0001-28.

Endereço: Rua Dr. Ovande do Amaral, 201 Bairro: Jardim das Américas CEP 81.560-060

Cidade: Curitiba Estado: PR

Responsável pela Instituição: Dra. Claudiane Ligia Minari. CPF nº 862.178.369-04

Função: Superintendente

Telefone e fax de contato da entidade: Tel. (41) 3361-5010 / Fax (41)

E-mail da Entidade: sg@lpcc.org.br

1.2.2 Dados do Responsável pelo Projeto

Responsável pelo projeto: Anderson Luiz Straub. CPF nº 640.390.309-82

Função: Gerente de Comunicação e Marketing.

Telefone de contato do responsável do projeto: (41) 3361-5218

E-mail do responsável pelo projeto: astraub@lpcc.org.br

1.2.3 Dados Bancários da Instituição

A Gerência de Controladoria da Liga Paranaense de Combate sugere que, após a aprovação do projeto, realizemos a abertura de conta corrente específica para o controle financeiro deste projeto na instituição financeira Caixa Econômica Federal.

1.2.4 Composição da Liga Paranaense de Combate ao Câncer

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer, mantenedora do Hospital Erasto Gaertner, é composta por três unidades: o próprio Hospital, o Instituto de Bioengenharia e a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Hospital Erasto Gaertner

Fundado em 08/12/1972. Centro de excelência em diagnóstico e tratamento de câncer, referência no sul do país. É filantrópico e atende mais de 92% de seus pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com profissionais altamente capacitados.

Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner

Unidade voltada ao desenvolvimento e fabricação de próteses ortopédicas, buco-maxilo-faciais, cateteres venosos e materiais de uso hospitalar. Único fabricante nacional de cateter totalmente implantável.

Rede Feminina de Combate ao Câncer

Grupo de aproximadamente 400 voluntárias e voluntários que atuam em diversos setores, dentro e fora do Hospital Erasto Gaertner. Reconhecido pelas ações de assistência a pacientes e familiares, prevenção e arrecadação.

2 NOME DO PROJETO

Pela Vida da Criança.

2.1 VALOR DO PROJETO

R\$ 5.584.251,82 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e um reais e oitenta e dois centavos).

2.2 CLASSIFICAÇÃO DO PROJETO CONFORME ART. 6º DELIBERAÇÃO CEDCA 015/2008.

(X) Atenção aos internados por motivos de saúde.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 SITUAÇÕES PROBLEMA

O Setor de Pediatria atende crianças e adolescentes de zero a 18 anos de idade, sendo um dos setores mais importantes do hospital, pois atende uma faixa etária onde a incidência de câncer não é comum logo, aqui se evidencia uma das situações problema pois os tratamentos e cuidados são mais complexos, levando a uma agregação de custos adicionais. Mais de 92% destes pacientes são atendidos pelo SUS que, apesar de repassar recursos financeiros para remunerar os procedimentos médicos realizados pelo Setor de Pediatria, os valores são aquém das necessidades cotidianas, gerando um déficit orçamentário mensal crescente.

Outra situação problema evidenciada é que com a reabertura da UTI Pediátrica os custos da manutenção da ala pediátrica sofreram um aumento considerável e, o que é pior, sem possibilidades de financiamento com os recursos do SUS, pelo fato da UTI ainda não ter sido credenciada.

Além das situações acima expostas, outra situação problema é que este déficit operacional gerado obriga o hospital a destinar mensalmente recursos financeiros de outros setores igualmente importantes e impossibilita investimentos na renovação de tecnologias e na manutenção predial que são essenciais à qualidade do atendimento e ao desenvolvimento do setor.

Em seguida, detalharemos as principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Pediatria em 2011, assim como os históricos, dos últimos cinco anos (2007-2011), dos casos novos de câncer e dos indicadores hospitalares.

3.2 INFORMAÇÕES DETALHADAS DO SETOR DE PEDIATRIA

Em seguida, detalharemos as principais atividades desenvolvidas pelo Setor de Pediatria em 2011, assim como os históricos, dos últimos cinco anos (2007-2011), dos casos novos de câncer e dos indicadores hospitalares, que comprovam as potenciais situações problemas descritas no item 3.2.

3.2.1 Atendimento Detalhado do Setor de Pediatria Ano Base 2011

Atendimento - 2011 - PEDIATRIA (Pacientes menores de 19 anos)					
Ambulatório	Total	% do Total	Internamento	Total	% do Total
Casos Novos	300	3,8%	Pacientes	1.086	8,9%
Retornos	3.430	4,3%			
Quimioterapia	Total	% do Total	Radioterapia	Total	% do Total
Doses - Ambulatório	2.856	11,5%	Aplicações	2.481	1,1%
Doses - Internados	3.478		Pacientes	63	5,9%
Pacientes	828	2,9%			

Fonte: SIG - Sistema de Informações Gerenciais - SAME

3.2.2 Histórico de Casos Novos de Câncer no Setor de Pediatria no Período 2007 à 2011

Casos Novos por classificação	Média Anual	2011	2010	2009	2008	2007
Sus	80,0%	240	240	278	253	206
Convênios	16,6%	46	51	47	61	48
Particular	3,4%	14	13	12	9	4
Total de Casos Novos	304	300	304	337	323	258
Total de Retornos	3.429	3.430	3.691	3.459	3.431	3.133

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatística - HEG/LPCC

Casos Novos por procedencia	Média Anual	2011	2010	2009	2008	2007
Curitiba	66,4%	124	221	244	234	187
Reg.Metropolitana	6,6%	89	3	3	3	2
Interior Paraná	26,8%	84	80	89	86	69
Outros Estados	0,2%	3	-	-	-	-
Total de Casos Novos	304	300	304	336	323	258

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatística - HEG/LPCC

3.2.3 Histórico dos Índices Hospitalares do Setor de Pediatria no Período 2007 à 2011

Índices Hospitalares	Média Anual	2011	2010	2009	2008	2007
Média Paciente/Dia	18,67	15,0	19,7	18,0	21,5	19,2
Porcentagem de Ocupação	71,10	69,9	81,5	67,0	68,0	69,2
Média de Permanência	7,61	7,7	7,6	7,2	7,5	8,1
Porcentagem de Óbitos	1,55	1,8	1,5	1,8	1,0	1,7
Leitos Ocupados/Ano	6.620	5.562	7.232	6.405	6.926	6.975
Sus	6.143	5.345	6.715	6.049	6.358	6.247
Convênios	465	185	509	351	561	720
Particular	12	32	8	5	7	8

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatística - HEG/LPCC

3.3 OPORTUNIDADES

A qualidade do tratamento é determinante na reabilitação, sobrevida e bem estar destes jovens pacientes. O Hospital Erasto Gaertner, além de curá-los, objetiva recuperar sua vitalidade, permitindo sua inclusão social, tornando-os adultos produtivos e inseridos em seu meio e capazes de contribuir com a sociedade.

Com o aporte maior de recursos, o Setor de Pediatria e a UTI Pediátrica se desenvolverá ainda mais, proporcionando condições de excelência à assistência oncológica pediátrica.

Por fim, a hipótese da solução da entrada de recursos pela captação com o Projeto Pela Vida da Criança é a mais inteligente e viável, pois os recursos são abatidos do imposto de renda devido de empresas e pessoas físicas, ou seja, na prática não há desembolso, apenas a destinação de recursos, basta estimularmos estas destinações.

4 PUBLICO ALVO

Recém nascidos, crianças e adolescentes, de zero à 18 anos, ambos os sexos, portadores de câncer.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, que demonstra o histórico dos índices hospitalares dos últimos cinco anos, período 2007-2011, mais de 92% dos atendimentos do Setor de Pediatria são realizados pelo sistema SUS.

A média de atendimentos diários do Setor de Pediatria, também demonstrado no quadro abaixo, é 18,67 pacientes por dia ou 410,74 por mês (considerando 22 dias úteis por mês).

Índices Hospitalares	Média Anual	2011	2010	2009	2008	2007
Média Paciente/Dia	18,67	15,0	19,7	18,0	21,5	19,2
Porcentagem de Ocupação	71,10	69,9	81,5	67,0	68,0	69,2
Média de Permanencia	7,61	7,7	7,6	7,2	7,5	8,1
Porcentagem de Óbitos	1,55	1,8	1,5	1,8	1,0	1,7
Leitos Ocupados/Ano	6.620	5.562	7.232	6.405	6.926	6.975
Sus	6.143	5.345	6.715	6.049	6.358	6.247
Convênios	465	185	509	351	561	720
Particular	12	32	8	5	7	8

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatística - HEG/LPCC

Em relação ao local onde o projeto será executado, será no próprio endereço da entidade, na Rua Dr. Ovande do Amaral, 201, bairro Jardim das Américas, na cidade de Curitiba, estado do Paraná, CEP 81.520-060.

5 OBJETIVOS E METAS

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a cura do câncer, o bem estar e garantir o futuro dos pacientes do Setor de Pediatria através de diagnósticos e tratamentos adequados.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1 Atender a demanda, com qualidade, do atendimento hospitalar (consultas e internamentos) do Setor de Pediatria.

5.2.2 Atender a demanda, com qualidade, dos procedimentos médicos (quimioterapia e radioterapia) do Setor de Pediatria.

5.2.3 Atender a demanda, com qualidade, dos procedimentos cirúrgicos do Setor de Pediatria.

5.2.4 Atender a demanda, com qualidade, dos procedimentos da UTI Pediátrica.

5.2.4 Aprimorar os processos de qualidade conforme requisitos das certificações.

5.2.5 Investir em novos equipamentos no Setor de Pediatria.

5.2.6 Manter em funcionamento e com qualidade, a estrutura física do Setor de Pediatria.

5.3 METAS

5.3.1 Arrecadar recursos para prover os custos com **Materiais Permanentes e Equipamentos, especificamente Equipamentos Hospitalares**, do Setor de Pediatria e da UTI Pediátrica, discriminados neste projeto, totalizando R\$ 816.047,67 para os dois anos do projeto.

5.3.2 Arrecadar recursos para prover os custos com **Materiais Permanentes e Equipamentos, especificamente Acessórios e Mobiliário**, do Setor de Pediatria e da UTI Pediátrica, discriminados neste projeto, totalizando R\$ 285.050,00 para os dois anos do projeto.

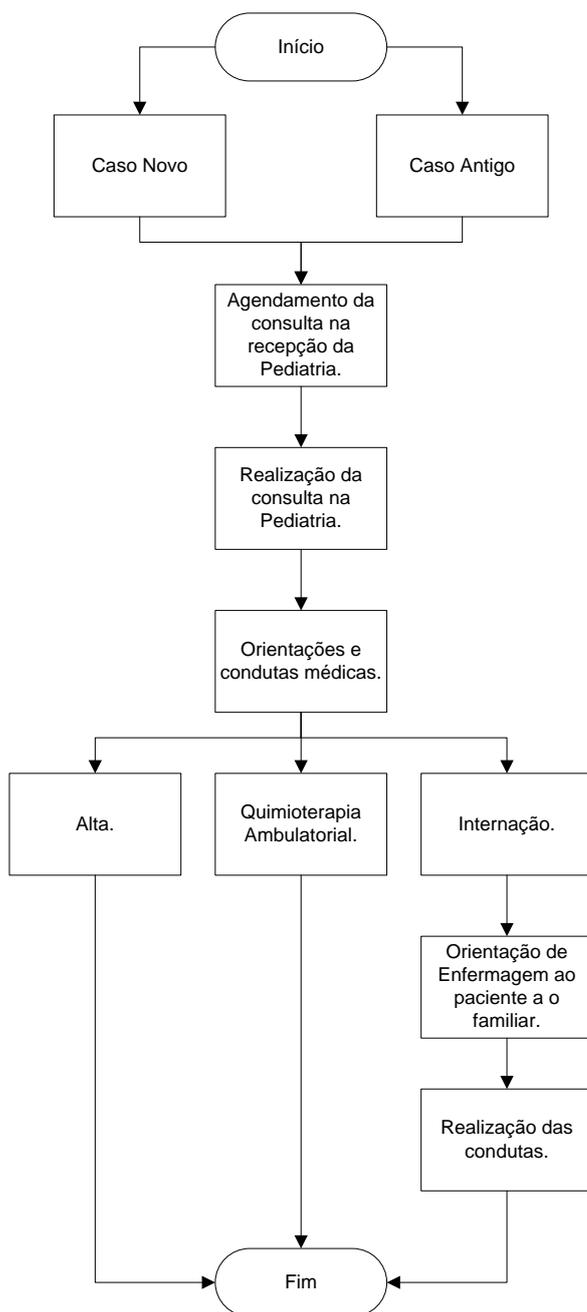
5.3.3 Arrecadar recursos para prover os custos com **Pessoal, especificamente os custos do Setor de Pediatria**, discriminados neste projeto, totalizando R\$ 1.909.278,96 para os dois anos do projeto.

5.3.4 Arrecadar recursos para prover os custos com **Pessoal, especificamente os custos da UTI Pediátrica**, discriminados neste projeto, totalizando R\$ 2.573.875,19 para os dois anos do projeto.

5.3.5 Manter o número de colaboradores ideal, conforme detalhados nos itens 9.2.1 e 9.2.2, adequado as necessidades da demanda do hospital, tanto do Setor de Pediatria como da UTI Pediátrica.

5.3.6 Complementar as receitas do Setor de Pediatria, minimizando o déficit anual.

6 METODOLOGIA E PLANO DE AÇÃO DO PROJETO



São realizadas visitas multiprofissionais pelo período da manhã e a noite, com médicos, enfermeiros, nutricionistas, serviço social, psicóloga e farmacêutica.

A Pediatria do Hospital Erasto Gaertner ainda conta com Refeitório, Sala de Quimioterapia exclusiva para os pacientes além de programa de Escolarização.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO

A captação de recursos é a etapa mais complexa do projeto pois necessita concentrar esforços com equipes capacitadas nesta atividade. Neste sentido, o Hospital Erasto Gaertner está em fase de estruturação de um setor de captação para prospectar grandes empresas, geradoras de impostos.

Pessoas físicas e empresas de pequeno e médio porte por sua vez, são prospectadas pela nossa equipe de Marketing Social, que conta atualmente com dezessete operadoras de telemarketing, lideradas por um supervisor e assessoradas por um staff de dois assistentes administrativos e um mensageiro. No total, nosso banco de dados conta mais de 18.000 doadores ativos, que facilitará esta abordagem, por manterem doações mensais.

A gerência de comunicação e marketing controla a captação de recursos que, por sua vez, é controlada pela superintendência da instituição, mensalmente.

Quanto ao controle dos gastos dos recursos captados, estes são intensamente realizados pela nossa gerência de controladoria, seguindo sistematicamente as normas de contabilidade nacionais, dentro do que é aprovado neste projeto. Além disso, o Tribunal de Contas Estadual, ao encerrar este convênio, prevê auditoria.

8 PLANO DE APLICAÇÃO

Recursos do FIA

ENTIDADE SOCIAL: LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER		
PLANO DE APLICAÇÃO DO PROJETO PELA VIDA DA CRIANÇA		
Item	Especificação	Valor
9.1	Materiais Permanentes / Equipamentos	R\$ 1.101.097,67
9.1.1	Equipamentos Hospitalares	R\$ 816.047,67
9.1.2	Acessórios e Mobiliário	R\$ 285.050,00
9.2	Pessoal	R\$ 4.483.154,15
9.2.1	Gastos com Pessoal Setor Pediatria (sem UTI)	R\$ 1.909.278,96
9.2.2	Gastos com Pessoal UTI Pediátrica	R\$ 2.573.875,19
TOTAL DE DESPESAS (9.1 + 9.2)		R\$ 5.584.251,82

Por ser verdade firmamos a presente declaração.

Curitiba, 09 de Agosto de 2012.

Claudiane Ligia Minari
Superintendente

João Carlos Kjellin
Gerente de Controladoria

Cerilo Mateus
Contador
CRC nº PR - 024402/O8